

GUARDEMOS O CORAÇÃO

"O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos." — TIAGO, 1:8.

Urge reconhecer que no sentimento reside o controle da vida.

Na romagem terrestre, múltiplos são os caminhos que conduzem ao aperfeiçoamento.

Fartura e escassez, formosura e fealdade, alegria e sofrimento, liberdade e tolhimento, podem aliciar excelentes possibilidades de realização humana para a espiritualidade superior.

O homem de coração dobre, porém, é infiel às bênçãos divinas em todos os setores da luta construtiva.

Se recebe talentos da riqueza terrestre, entrega-se, comumente, às alucinações da vaidade.

Se detém os dons da pobreza, liga-se, quase sempre, aos monstros da inconformação.

Se possui belo corpo, dá-se, em via de regra, aos excessos destruidores.

Se dispõe de vaso orgânico defeituoso, na maioria dos casos perde o tempo em desespero inútil.

No prazer, é incontido.

Na dor, é revoltado.

Quando livre, oprime os irmãos e escravi-
za-os.

Quando subalterno, perturba os semelhantes
e insinua a indisciplina.

O sentimento é o santuário da criatura. Sem
luz aí dentro, é impossível refletir a paz lumi-
nosa que flui incessantemente de Cima.

Ofereçamos ao Senhor um coração firme e
terno para que as Divinas Mãos nele gravem os
Augustos Desígnios. Atendida semelhante dis-
posição em nossa vida íntima, encontraremos em
todos os caminhos o abençoado lugar de coope-
radores da Divina Vontade.
